Responsabilidade social nas empresas e o coaching parental: O melhor dos dois mundos em tempos de crise!

Sandra Belo - Parent Coach (Family Coaching)
Ângela Coelho - Parent Coach (Family Coaching)

Numa altura em que a responsabilidade social surge como uma preocupação das empresas e como um imperativo legal, a Family Coaching surge (final de 2008) com um conjunto de serviços interessantes e inovadores (inspirados no trabalhos de Lorraine Thomas, The Parent Coaching Academy). Desenvolve a sua actividade no âmbito do coaching parental. De referir que esta abordagem surgiu, inicialmente, nos Estados Unidos da América e mais recentemente no Reino Unido. O coaching parental tem sido uma opção para várias empresas que visam apoiar os seus colaboradores no local de trabalho. Um relatório da The Harvard Business School (2006) chama a atenção para as vantagens e mais valias tanto para a empresa como para o funcionário quando a primeira suporta os pais no local de trabalho.

Ao propor workshops introdutórios de curta duração às empresas, a Family Coaching permite chegar até um elevado número de colaboradores.

Numa época marcada pela crise - seja ela qual for (económica, de valores, gestão dos diferentes papéis...), o coaching parental oferece aos pais a oportunidade de encará-la de um modo positivo, como uma forma de crescimento, de responsabilização. Permite uma tomada de consciência relativamente às escolhas que necessitam de fazer diariamente. Ajuda-os a focarem-se nos papéis que têm de desempenhar em cada contexto.

Sobreviver às "horas difíceis": A experiência Santander

O Banco Santander surgiu como uma das primeiras empresas a apostar no coaching parental para os seus colaboradores. Entre Maio e Setembro de 2009, realizou 10 workshops nas cidades de Lisboa, Porto, Faro e Coimbra. Neles participaram 154 colaboradores. Os encontros, todos eles intitulados "Sobreviver às "horas difíceis": Estratégias para desempenhar melhor o nosso papel de Pais", tiveram a duração de 1h 30. Alguns realizaram-se à hora de almoço (13h - 14h30), outros à tarde (17h - 18h30).

Da avaliação das acções, destacam-se as respostas à questão relativa à classificação geral do workshop e à pergunta referente à relevância da iniciativa para a vida familiar dos participantes. Em ambas o valor médio foi 8 (numa escala de 1 - valor mínimo - a 10 - valor máximo). Tanto pela adesão como pelas avaliações feitas, a experiência do coaching parental junto dos colaboradores do banco deve ser considerada muito positiva.

A Family Coaching está neste momento a desenvolver outros serviços (para além dos workshops) que darão continuidade aos workshops introdutórios. Estes visam apoiar os colaboradores nos processos de mudança no âmbito do coaching parental:

1) O coaching parental presencial, individual, na organização, com uma periodicidade regular (de 3 em 3 semanas). Será um excelente suporte à implementação das mudanças.

2) Disponibilizar workshops com mais sessões. Esta modalidade apresenta as vantagens do "estar em grupo" para os pais (identificação com pares, troca de experiências...), de uma reflexão mais profunda da temática em questão e do acompanhamentos dos coachees no processo de mudança.

3) Workshops destinados a responsáveis de equipas que pretendem apoiar os pais no local de trabalho.

A consciência de que cada colaborador é um bem precioso e importante para as empresas, um recurso a reter e a manter, impulsiona a procura de soluções que permitam a concretização da máxima "pais felizes, colaboradores felizes". É certo que o inverso - "colaboradores felizes, pais felizes" - também acontece (investigações têm-no demonstrado), por isso, as empresas que promoverem iniciativas como as que são propostas pela Family Coaching, contribuem para edificação de um mundo melhor, mais feliz e por isso mais sustentável.

Para conhecer melhor o coaching parental poderá procurar informações mais detalhadas em www.familycoaching.pt ou enviar um email para geral@familycoaching.pt